



***Médicos veterinários formados
em colação de grau virtual estão
aptos a atuar na saúde coletiva. pág. 14***

IFPB cria Comitê de
Crise e adota medidas
para combater a Covid-19

pág. 08

Durante a pandemia,
psicólogos criam grupo
para apoiar estudantes

pág. 10

IFPB produz e doa
protetores faciais para
o combate à pandemia

pág. 11



EDITORIAL

O ano de 2020 teve início com a posse de novos servidores, trazendo um sentimento de renovação e esperança para toda a comunidade do IFPB. Outro evento marcante foi a acolhida de estudantes da América Central, Ásia e África que chegaram à Paraíba para fazer um curso de graduação fora de seus países.

Mas o mundo foi surpreendido pela pandemia da Covid-19. Informado sobre a gravidade dos efeitos do novo coronavírus, o IFPB cria um comitê de crise e adota as medidas recomendadas por autoridades sanitárias nacionais e internacionais.

Para enfrentar os desafios do momento, os estudantes permanecem recebendo o auxílio estudantil; servidores e alunos produzem e doam protetores faciais utilizados pelas equipes de saúde da Paraíba e criam aplicativos para combater o avanço do novo coronavírus. Depois do lançamento da cartilha de saúde mental, psicólogos criam grupo de trabalho para prevenir quadros que afetam a saúde mental causados pelo isolamento social que se impõe. Outras ações estão em andamento como forma de o IFPB auxiliar a sociedade num momento tão difícil.

No entanto, o trabalho da Instituição não para. Os cursos de licenciatura estão sendo atualizados e os projetos de extensão florescem em todo o Estado. Reportagem sobre o estímulo ao empreendedorismo no IFPB recebe um prêmio nacional de jornalismo e pesquisas de professores e estudantes do IFPB são indicadas ao Prêmio Destaque do CNPq. Além disso, para mostrar que não há limites para a criatividade e inovação, médicos veterinários do Campus Sousa participaram da primeira colação de grau por videoconferência.

Ciente de sua missão de educar, a comunidade acadêmica do IFPB enfrenta os desafios do presente, mantém a Instituição viva e confiante num futuro melhor para o país e o para mundo.

IFPB RECEBE DOAÇÃO DE EX-DIRETOR

O Núcleo de Documentação e Pesquisa da Educação Profissional do IFPB, coordenado pelo professor Luciano Candeia, recebeu uma doação de documentos históricos do ex-diretor da Instituição Itapuan Botto Targino. O ex-diretor da antiga Escola Técnica Federal da Paraíba e hoje IFPB, foi recebido pelo reitor Nicácio Lopes, pelo coordenador do Núcleo de documentação, Luciano Candeia, pelo Assessor Especial da Reitoria, Almiro Sá e pelo Diretor de Obras, Vinicius Cabral. O acervo doado pelo professor Itapuan é composto por Jornais institucionais, manuais do aluno, manual do servidor, livros sobre educação e boletins de serviço produzidos durante sua gestão. De acordo com Itapuan, em breve, 15 encadernações contendo jornais da época serão somadas ao acervo do Núcleo de Documentação do IFPB.

INOVAÇÃO É TEMA DE CAPACITAÇÃO

Servidores da reitoria e campi do IFPB participaram, no dia 19/02, de capacitação sobre Inovação, ministrada pelo professor Maxwel Amaral, da Direção de Inovação da PRPIPG. Durante o encontro, foram abordados temas como Introdução à Inovação, Introdução à Propriedade Intelectual, Gestão de Propriedade Intelectual e Introdução à Transferência de Tecnologia (TT). De acordo com o professor Maxwell Amaral, a capacitação foi inicialmente voltada aos agentes de inovação do IFPB e coordenadores de pesquisa, mas houve mais adesões, o que superou as expectativas. “O objetivo principal foi a difusão da cultura de inovação”, disse o professor Maxwell, abordando sobretudo a análise de problemas e ideia-ação, por meio de exemplos e boas práticas. A capacitação faz parte da execução do Plano Estratégico da Inovação, aprovado em 2019 e pretende percorrer todos os campi do Instituto.

EMBRAPII VISITA POLO DE INOVAÇÃO

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) visitou o Polo de Inovação do IFPB, de 09 a 12 de março. O objetivo foi realizar a avaliação in loco dos dois anos de funcionamento do polo EMBRAPII. Conforme balanço divulgado na reunião, 17 projetos foram executados com financiamento EMBRAPII. Os processos avaliados referem-se a Prospecção, Elaboração Técnica, Negociação, Gestão de Projetos, Execução de Projetos, Gestão de Propriedade Intelectual, Gestão de Portfólio, Comunicação e Formação de Recursos Humanos. O Polo de Inovação é uma unidade vinculada à Reitoria e atua como um escritório de gestão e execução de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. O modelo operacional da EMBRAPII possibilita a aplicação de boas práticas, facilitando o estabelecimento de parcerias com a indústria.

CAIXA DEVOLVE PRÉDIO AO IFPB

O Campus João Pessoa do IFPB irá receber de volta mais de 446 metros quadrados para distribuir melhor seus espaços. É que a Caixa Econômica Federal (CEF) devolveu o prédio de sua antiga agência da avenida 1º de Maio à instituição. Desde 1991, a CEF utilizava a área em contrato de comodato. A devolução foi oficializada com documento assinado pelo Reitor do IFPB, Nicácio Lopes, e o consultor regional de Logística da CEF na Paraíba, Alexandre de Araújo Borges. No encontro, ocorrido dia 13/03, na Reitoria, o professor Nicácio Lopes salientou que foram três décadas de parceria muito útil para a comunidade acadêmica que se utilizava dos serviços bancários. “Mas, agora o Campus João Pessoa tem demanda por espaços estratégicos e essa devolução vai atender a essa necessidade”, afirmou o Reitor.

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues (DRT-PB 1600)

Textos

Amanda Tavares de Melo, Ana Carolina Abiahy, Gustavo Rodrigues, Heranir Oliveira, Iris Souto Maior, Patrícia Nogueira, Verônica Rufino

Imagens

Acervo IFPB

Capa e Diagramação

Luzivan Silva

Distribuição

Jerusa Farias



IFPB RECEBE 112 NOVOS SERVIDORES APROVADOS EM CONCURSO PÚBLICO DE 2019

Professores, Tradutores e Intérpretes de Libras e Técnico-administrativos vão reforçar equipes em vários campi do Instituto Federal da Paraíba



Reitor Nicácio Lopes: "Nossa missão maior é servir ao País"

O sonho de se tornar um servidor público federal se tornou realidade no início de 2020 para mais um grupo de profissionais que vão passar a atuar no IFPB. São técnico-administrativos, Tradutor e Intérprete de Libras e professores recém aprovados no concurso público que foi um dos mais concorridos na Paraíba.

Os 21 novos técnico-administrativos foram aprovados e classificados por meio do certame homologado pelo Edital 147/2018, e para o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) 90 servidores regidos pelo Edital 148/2018. Já pelo Edital 149/2018 foi contemplado 1 candidato para Tradutor e Intérprete de Libras.

As posses coletivas ocorreram no auditório da Reitoria e no gabinete do reitor, no prédio Coriolano de Medeiros. As solenidades foram prestigiadas por familiares e amigos dos novos servidores, além de diretores sistêmicos e Pró-Reitores do Instituto Federal.

Para o diretor geral de Gestão de Pessoas em exercício, Daniel Nunes, os novos servidores vêm somar forças para o cumprimento da missão institucional do IFPB, que tem entre suas atribuições a fomentação de ações que objetivem

contribuir com o desenvolvimento cultural, tecnológico e socioeconômico local e do Brasil.

A servidora do Campus Santa Luzia, Fernanda Rocha, está entre os técnico-administrativos que tomaram posse. Aprovada nos níveis médio e superior, a servidora deixa o cargo de assistente em administração, para o qual tomou posse em dezembro de 2019 e assume agora o cargo de administradora. Natural de Campo Formoso, Bahia, Fernanda diz que ficou muito feliz por atuar em Santa Luzia. "É uma cidade pequena, mas muito charmosa e acolhedora".

Entre os novos professores está o servidor Enrico Bueno que vai atuar na área de sociologia no Campus Cajazeiras. Enrico morava em Campinas, São Paulo, e disse estar confiante. "Estou bastante contente, eu já conhecia o IFPB e sempre despertou meu interesse em vir trabalhar aqui. Passar nesse concurso representa a realização de um projeto de vida".

Em sua fala o reitor Nicácio Lopes fez um breve histórico sobre o surgimento da educação profissional e da criação da Rede Federal. O gestor destacou a expansão do IFPB no estado, hoje com 21 unidades, e lembrou o papel dos

novos servidores. "Comemoremos este momento, mas sem esquecer da nossa missão maior que é servir ao país, com ética e, principalmente, com responsabilidade e respeito".

Para recepcionar os servidores que ingressam na instituição, fornecendo a eles informações úteis para os primeiros dias de exercício em suas unidades de lotação, a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), setor vinculado à Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DEGEP), organizou o Curso de Iniciação ao Serviço Público. Na dinâmica do curso, foram apresentadas palestras ministradas por servidores da DEGEP, da DGTI, de todas as Pró-Reitorias, da Comissão de Ética e também de entidades representativas, como a Funetec, a Assisfipb e o Sintef-PB.



As solenidades de posse foram prestigiadas por familiares e amigos

ESTUDANTES ESTRANGEIROS

CHEGAM PARA FAZER GRADUAÇÃO NO BRASIL

Jovens da América Central, Ásia e África são recepcionados pelo IFPB e participam do programa de cooperação internacional que oferecerá cursos de graduação



Professores e servidores do IFPB dão as boas-vindas aos estudantes estrangeiros

“Tudo é novo aqui para mim, espero aprender e melhorar meu conhecimento para poder botar em prática ao voltar para o meu país”. A afirmação é do estudante Claudino Oliveira, de Timor-Leste. Ele integra um grupo de jovens estrangeiros que veio estudar em João Pessoa, uma ação que tem o apoio do IFPB.

Os dezesseis estudantes são da América Central, Ásia e África, locais com realidades distintas e que encontraram num programa de cooperação internacional – o Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G) - a oportunidade de fazer um curso de graduação fora dos seus países.

A recepção aos jovens, chamada de “Welcome Day”, aconteceu em fevereiro no auditório da Reitoria, no edifício Coriolano de Medeiros. A solenidade contou com a presença de diretores sistêmicos e Pró-Reitores. O reitor do Instituto Federal de Alagoas, Carlos Guedes, que estava em visita ao IFPB também prestigiou o evento.

O reitor Nicácio Lopes deu as boas-vindas aos estudantes. “Estamos muito felizes em recepcionar estes jovens de países



como Benim, Costa do Marfim e República do Congo, é um momento singular” disse.

“Essa parceria vai fazer com que a gente cumpra a missão de internacionalização e contribuir para que estes estudantes possam ingressar na educação superior aqui no país” destacou a Pró-Reitoria de Ensino, Mary Roberta.

De acordo com o programa, os estudantes precisam obter o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) para serem admitidos em instituições de Ensino Superior.

Nesse processo o IFPB tem sido fundamental através da oferta de um curso preparatório no Campus João Pessoa. A prova organizada pelo MEC/INEP será aplicada no final do ano. Os aprovados serão habilitados no IFPB aos cursos de graduação de Engenharia de Computação e Engenharia Elétrica que oferecem 5 vagas. Outro grupo vai para a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Durante o “Welcome Day” os estudantes participaram de uma reunião de ambientação na sala da Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (Arinter),

com as presenças da Leitora Francesa, docente formadora do PEC-G, Josephine Correia; diretor do Campus João Pessoa, Neilor César; coordenadores de cursos; diretora de Relações Interinstitucionais da UFPB, Ana Berenice Martorelli e da coordenadora do PLEI, Oriana Fulaneti.

Os estudantes estavam esperançosos frente aos desafios. O estudante Claudino Oliveira, de Timor-Leste, está pela primeira vez no Brasil e pretende cursar Direito. Manoel Angel Eyenga, de Guiné Equatorial, está confiante na proficiência em português e faz planos para cursar Engenharia Elétrica.

A responsável pelo escritório da Arinter, Mônica Maria Montenegro, explicou que o processo de receber alunos estrangeiros é uma oportunidade de dar visibilidade ao IFPB. “Internacionalizar significa reciprocidade, a gente espera que haja uma integração e um compartilhamento de socialização dos estudantes”.

O PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação oferece oportunidade de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

O aluno selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios; entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, e ter proficiência em língua portuguesa.



EQUIPES DE REFERÊNCIA EM SAÚDE MENTAL PASSAM A ATUAR NOS CAMPI DO IFPB

Entrega da cartilha sobre saúde mental foi o marco inicial dos trabalhos

Cada Campus do IFPB conta a partir deste semestre com Equipes de Referência em Saúde Mental. Esse grupo, composto por servidores de áreas multidisciplinares, tem por objetivo a difusão e discussão junto a comunidade acadêmica de temas relacionados a prevenção e cuidados do sofrimento psíquico grave.

A iniciativa foi da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, que desde 2019 vem atuando por meio de um grupo de trabalho sobre saúde mental. Um dos resultados desse grupo foi a elaboração de uma cartilha que traz informações sobre doenças e sofrimento mentais e explica como o IFPB deve atuar no cuidado, promoção e prevenção em Saúde Mental dentro da Instituição. A entrega das cartilhas aos campi aconteceu no dia 16/03 no auditório da PRAE, em João Pessoa.

A Psicologia e Assistente da PRAE, Ana Carolina Simões, orientou que os campi realizem um planejamento anual com o intuito de desenvolver atividades que ampliem a divulgação sobre temas relacionados a ansiedade, depressão, pânico. Há também um relatório sobre os atendimentos realizados nos campi que devem ser enviados para a PRAE para que seja feito o controle. “As equipes de Referência em Saúde Mental terão todo o apoio da PRAE, das direções gerais dos campi e das coordenações de comunicação para que seja dada ampla divulgação ao tema”, informou Ana Carolina Simões.

As equipes realizarão o acolhimento e encaminhamento dos discentes e servidores às redes de auxílio existentes nos municípios de cada unidade do IFPB. A orientação é que sejam seguidos os seguintes passos: acolher, escutar, informar, orientar e unir.

Para o médico psiquiatra do IFPB, Dr. Thiago Viegas, é de extrema importância

a reflexão sobre a saúde mental do aluno e também do servidor. “Cerca de $\frac{1}{4}$ dos afastamentos dos servidores se dá por causa de transtornos mentais”, lembrou. O médico explicou que as ERSM devem conhecer os principais transtornos mentais e como se deve proceder ao se deparar com pessoas com esse transtorno. “Vamos fazer o que é possível. Estruturar essa equipe e fazer o acolhimento já é um grande passo”.

O psicólogo do Campus Campina Grande, Ícaro Rodrigues elogiou a iniciativa. “A criação desse grupo é bastante importante, tendo em vista que a saúde mental é uma parte relevante do ser humano e afeta a sua qualidade de vida. Reconhecendo essa importância a criação dessa equipe vai fortalecer o cuidado básico e emergencial consequentemente melhorando o ambiente de ensino. A equipe vai trabalhar com a prevenção e promoção de saúde”, enfatizou.

A técnica em enfermagem do Campus Cajazeiras Valdemônica Medeiros acredita que a criação e o fortalecimento da equipe de referência veio em boa hora. “Os campi demandam cada vez mais uma atenção à saúde mental, por conta do aumento dos problemas emocionais em estudantes e servidores. Não sabíamos como nos portar diante desses problemas então a equipe vai dar um norte de como fazer e o que fazer”, afirmou. Valdemônica lembrou que no Campus Cajazeiras já há um trabalho sendo feito em parceria com a secretaria de saúde e com uma faculdade local que promove atendimento psicológico clínico, sob a supervisão da psicóloga do campus.

O Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Manoel Macedo, lembrou que desde que assumiu a PRAE vem se deparando com situações preocupantes, uma vez que os transtornos mentais são problemas globais e também estão presentes no nosso

espaço: “Para fazer esse enfrentamento, criamos um grupo de trabalho que discutiu a temática e elaborou uma cartilha. O grupo apontou também a necessidade de formação de uma equipe de referência nos campi, que poderá trabalhar mais de perto no enfrentamento de situações, por meio de ações preventivas como o combate ao preconceito, ao bullying, ao constrangimento etc”. Macedo enfatizou também que a proposta do grupo é estar atento a integridade física e emocional do estudante e servidor, fortalecendo a saúde mental da comunidade do IFPB.”



Grupo de trabalho discutiu a temática e elaborou uma cartilha

REPORTAGEM SOBRE IFPB É CAMPEÃ DO PRÊMIO CONIF DE JORNALISMO

Premiação na categoria Internet enfocou a educação no empreendedorismo

O certificado de premiação e um troféu foram entregues pelo reitor Nicácio Lopes



Uma reportagem que destacou o estímulo ao Empreendedorismo no IFPB foi a campeã do 2º Prêmio Conif de Jornalismo, na categoria Internet. “Educação Técnica Empreendedora: caminho promissor”, de autoria de Richelle Bezerra da Silva, foi publicada no portal IdeiaPositiva on-line.com. Um certificado de premiação e um troféu foram entregues em 2 de março, pelo reitor Nicácio Lopes.

O prêmio Conif é promovido pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e premiou as categorias impresso, televisão, rádio, internet e institucional (voltado para produções da própria Rede). O vencedor de cada categoria recebeu o valor de R\$ 9.000, totalizando R\$ 45 mil em premiações. O IFPB tem diversos grupos de pesquisa e extensão que trabalham com Empreendedorismo, resultando em capacitações para comunidades locais que impactam em mais geração de emprego e renda. A atuação de Empresas Juniores e starts é outro destaque que foi focado.

O vídeo-reportagem destacou o trabalho de estudantes formados pelo Campus Cajazeiras que abriram uma empresa na área de Automação comercial e segurança digital que atende mais de 50 cidades. Os alunos do Campus João Pessoa que colecionaram prêmios com a criação do

Bubu Digital também foram entrevistados, junto com a estudante que criou a Lixeira Inteligente bem como outros estudantes de Design de Interiores e Engenharia Elétrica que atuam nas Empresas Juniores encubadas dentro do IFPB.

O reitor Nicácio Lopes destacou que o prêmio é muito importante por tentar popularizar temas importantes dentro da Rede Federal com a sociedade. “A comunicação é uma ferramenta essencial como propagação das boas políticas públicas”. Ao entregar o troféu, o professor Nicácio mencionou que era a materialização da competência.

A edição teve 78 concorrentes e a reportagem paraibana foi a única vencedora do Nordeste na competição nacional. Segundo Richelle, essa premiação é um grande estímulo para o portal criado por ele há menos de um ano, pois transmite grande credibilidade. Ele é ex-aluno da instituição, onde se formou no ensino médio técnico em Edificações, na Capital, em 1997.

O diretor geral de Comunicação e Marketing do IFPB, Filipe Donner, estava presente na ocasião e ressaltou o papel significativo do Prêmio Conif para estimular os jornalistas que estão no mercado. “Na DGCOM, nos sentimos contemplados especialmente por esse prêmio ter vindo para a Paraíba. A reportagem espelha muito bem o que é o Instituto

nesse período de expansão e é o que almejamos ser conhecido pela sociedade”, frisou Filipe.

Os vencedores da premiação foram anunciados em 18 de fevereiro, no Plenário do Conif, em Brasília, após avaliação de uma comissão de cinco comunicadores internos e externos à Rede Federal. O portal positiva online é da Capital paraibana e a reportagem foi multiplataforma com textos e vídeos, além de infográficos, entrevistando docentes, estudantes e egressos do Instituto Federal da Paraíba, com personagens do litoral ao sertão.

Richelle Bezerra é formado em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba UFPB e iniciou a carreira trabalhando em portal online, tem larga experiência em várias emissoras de TV da Paraíba e atuou na Bahia e São Paulo. Ele tem pós em Marketing e Redes Sociais.





CURSOS DE LICENCIATURA PASSARÃO POR MUDANÇAS NOS PLANOS PEDAGÓGICOS

Mudanças visam atualizar o curso para atender as novas demandas da sociedade

Para acompanhar as novas tendências da sociedade que vem se modificando em suas mais diversas áreas em um ritmo acelerado, os cursos do Instituto Federal da Paraíba vêm passando constantemente por mudanças em sua estrutura curricular e pedagógica, a fim de formar profissionais competentes e antenados com o mundo do trabalho atual.

Desta forma, nestes próximos meses, quatro cursos de licenciatura estarão com seus Planos Pedagógicos de Cursos (PPC's) atualizados: Licenciatura em Química - Campus João Pessoa; Licenciatura em Matemática - Campus Cajazeiras; Licenciatura em Física - Campus Campina Grande; e Licenciatura em Educação Física - Campus Sousa.

“As atualizações de PPC's acontecem geralmente uma vez por ano”, afirma o Coordenador dos Cursos de Licenciatura da Diretoria de Educação Superior da PRE, professor Richardson Correia, mas podem também ser realizadas de acordo com a necessidade do curso em atender uma nova diretriz, norma ou legislação vigente.

Conforme informou a Pró-Reitoria de Ensino, os cursos do IFPB passam por um processo de avaliação interna para identificar a necessidade de ajustes ou alterações, atendendo à legislação vigente, à demanda dos docentes e discentes e ao mundo do trabalho. Por fim o documento é submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovação e homologação.

O Plano Pedagógico do Curso é o documento que rege as diretrizes de funcionamento didático e pedagógico do curso. “Este documento deve estar sempre atualizado para poder atender as perspectivas de formação do profissional, para que ele possa acompanhar as mudanças tecnológicas ou de ensino e obter os conteúdos necessários para formar o profissional em determinada área”, destacou Richardson.

No PPC constam as disciplinas ofertadas no curso, a organização curricular e acadêmica do curso, a metodologia de ensino-aprendizagem, o perfil do egresso, infraestrutura oferecida. Também há a contextualização do curso e da Instituição de Ensino Superior ofertante.



IFPB CRIA COMITÊ DE CRISE E ADOTA MEDIDAS PARA COMBATER A COVID-19

Com base nas recomendações do Comitê de Crise, o IFPB suspende as viagens de servidores, as atividades didático-pedagógicas e adota o teletrabalho



Reitor Nicácio Lopes instala o Comitê de crise do IFPB

O mês de março/2020 trouxe um novo desafio para todos a partir do dia 11, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Diante do quadro de emergência de saúde pública e com base nas Instruções Normativas Nº 19 e Nº 21, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, o Reitor Reitor Nicácio Lopes instalou oficialmente o Comitê do IFPB responsável pela elaboração do plano de ação para o enfrentamento da disseminação e combate à doença Covid-19.

Em reunião realizada no dia 16, no Gabinete da Reitoria, o reitor Nicácio Lopes fez uma análise da conjuntura e repas-

sou informações atualizadas sobre o avanço do coronavírus, dando ciência a todos de Nota do CONIF sobre o assunto e da Portaria Nº 356, de 11/03/2020, do Ministério da Saúde.

“Este comitê será responsável pelo monitoramento do avanço da pandemia em nossa região, pela atualização das informações oficiais sobre o assunto e também pelas medidas que serão necessárias para o enfrentamento do Coronavírus no âmbito do IFPB”, destacou o Reitor.

Depois de deliberar sobre o tema, o Comitê de Crise do IFPB decidiu recomendar várias ações ao Colégio de Dirigentes do IFPB que se reuniu no dia seguinte para debater o assunto e enca-

minhar ao Conselho Superior as ações de enfrentamento da pandemia no âmbito do Instituto Federal da Paraíba.

Na reunião, o Colégio de Dirigentes do IFPB deliberou sobre o cenário de enfrentamento da pandemia da Covid-19 e, acolhendo as orientações do Comitê de Crise do IFPB, recomendou a suspensão das aulas no Instituto Federal inicialmente até o dia 12/04/2020.

Depois de traçar o cenário nacional sobre o avanço da pandemia e dar ciência aos presentes das recomendações das autoridades governamentais sobre o assunto, o Colégio de Dirigentes decidiu recomendar ao Conselho Superior do Instituto Federal da Paraíba a adoção das seguintes medidas:



01

A suspensão de todas as atividades didático-pedagógicas, no âmbito do IFPB

A suspensão de viagens de qualquer natureza, nacionais e internacionais, para participação em qualquer tipo de evento, inclusive para qualificação ou capacitação, ressalvadas as viagens de extrema necessidade que deverão ser objeto de análise por parte do respectivo ordenador de despesas

02

03

A liberação imediata dos servidores enquadrados nos grupos de risco para atuação no regime de homeoffice e/ou teletrabalho, quais sejam: servidores a partir de 60 anos de idade, gestantes, lactantes, portadores de imunodeficiências, ou com doenças preexistentes crônicas ou graves, e aqueles servidores que sejam responsáveis, com coabitação, por pessoas que se enquadrem em uma destas situações

A liberação, na forma de revezamento, dos Servidores Técnicos-Administrativos em Educação, lotados nas unidades administrativas do IFPB, que não atuem em áreas essenciais, mediante plano de trabalho tipo homeoffice e/ou teletrabalho, devidamente aprovado pela chefia imediata

04

05

A liberação, imediata, mediante compensação de horário, dos servidores Técnicos-Administrativos em Educação que desenvolvem as suas atividades em apoio ao ensino e/ou que tenham as suas atividades prejudicadas por meio da realização tipo homeoffice e/ou teletrabalho, sendo que a compensação será efetuada mediante proposta aprovada pela respectiva chefia imediata, tão logo se retorne à regularidade do expediente no âmbito do IFPB;

A indicação da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas como responsável pela emissão de orientações e/ou disciplinamentos quanto à realização de atividades tipo homeoffice ou teletrabalho, ouvindo, se necessário, a Procuradoria Federal junto ao IFPB e as Pró-Reitorias deste Instituto

06

07

A indicação da Pró-Reitoria de Administração e Finanças como responsável pelas orientações quanto ao comportamento dos estagiários e agentes prestadores de serviços, ouvindo se necessário a Procuradoria Federal junto ao IFPB

VIII - A indicação da Pró-Reitoria de Ensino para deliberação acerca das atividades relacionadas ao Ensino

08

09

A indicação do Comitê instituído pela Portaria nº 518/2020 - REITORIA/IFPB, de 13 de março de 2020, em conjunto com a Diretoria Geral de Comunicação, como responsável pela imediata criação e veiculação, por meio dos canais eletrônicos disponíveis e outros meios eficazes, de campanha com orientações quanto ao comportamento das pessoas diante da ameaça pandêmica, de forma especial quanto aos cuidados com nos processos de higienização e de circulação das pessoas

Estabelecer, como prazo para aplicação destas medidas, o período de 17 de março até 12 de abril, cabendo ao Reitor do IFPB a prorrogação ou suspensão das medidas ora sugeridas, ouvindo necessariamente o Comitê responsável.

10

Ao final da reunião, o Reitor Nicácio Lopes assinalou a relevância das ações aos presentes, destacando a gravidade da situação que enfrentamos neste momento. “O ponto focal das atenções é o cuidado com a vida humana e o bem-

-estar social, haja vista estarmos diante de ações públicas convergentes à saúde de nossa população”. “É preciso estabelecermos uma cadeia institucional solidária restritiva da propagação desse coronavírus. Estamos diante de uma

guerra contra um inimigo invisível, cuja transmissibilidade precisa ser impedida, de modo a contribuímos com a concepção de uma barreira de contágio efetiva, que possa mitigar os riscos”, destacou o Reitor do IFPB.

DURANTE A PANDEMIA, PSICÓLOGOS CRIAM GRUPO PARA APOIAR ESTUDANTES

Objetivo é prevenir quadros causados pelo isolamento que afetem a saúde mental

O projeto dá suporte emocional aos estudantes



Uma das grandes preocupações oriundas dos efeitos do isolamento e do distanciamento físico-social, ocasionados pela pandemia do novo coronavírus, é a saúde mental da população. Pessoas que nunca sofreram de ansiedade ou sensação de pânico, podem se deparar com estes problemas e aquelas que já apresentavam, podem ter seus quadros agravados. Pensando nessa e em outras doenças de ordem psicológica que podem afetar o corpo discente do Instituto Federal da Paraíba, um grupo de psicólogos do Instituto criou o projeto “Há Braços”.

O objetivo é se manter próximo dos es-

tudantes que precisam de apoio e fortalecimento nesse momento atípico de crise. O projeto é formado por psicólogos do IFPB, e funciona por meio de um grupo no whatsapp para os estudantes e um perfil no instagram onde são realizadas apresentações ao vivo (Lives) conversando sobre temas relacionados a saúde mental. Tudo acontece com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação e redes sociais, mantendo o distanciamento físico necessário para assegurar a saúde dos envolvidos.

“Diante desse momento de confinamento, as pessoas e os discentes mudaram bruscamente sua rotina. Agora, elas precisam saber desacelerar e parar para cuidar deles mesmos com bons hábitos e pensamentos em prol da saúde mental”, explica a Psicóloga e Assistente da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis do IFPB, Ana Carolina Simões.

A psicóloga esclarece ainda que o grupo não é uma psicoterapia online, mas funciona como forma de dar um suporte emocional, contribuindo para aliviar o sentimento de isolamento, amenizando angustias e dando qualidade de vida. “A

intenção desse projeto é justamente dar esse apoio, uma orientação sobre como agir nesse cenário, ajudar numa situação de ansiedade, pânico, entre outros problemas que possam vir a acontecer devido ao isolamento e o medo do vírus. Portanto, parte dos Psicólogos do IFPB em parceria com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis decidiu acolher os discentes visando a prevenção e a promoção da Saúde mental”, disse Ana Carolina Simões.

O Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Manoel Macedo, considera que é uma iniciativa louvável e importante tendo em vista o cenário de incertezas e dificuldades que o mundo atravessa, o que pode levar a situações de estresse, ansiedade e depressão em muitos estudantes. “Essa iniciativa tem o objetivo de estabelecer um diálogo com os estudantes, por meio de ferramentas eletrônicas, para dar um suporte e apoio emocional nesse momento delicado. Parabenizamos a todos os envolvidos nesse projeto e esperamos que os discentes se sintam amparados e tenham todo o suporte necessário do ponto de vista emocional”, declarou o professor Macedo.

Estudantes permanecem recebendo auxílio estudantil durante a pandemia

Entendendo que a política de assistência estudantil é permanente e é uma necessidade que acompanha os estudantes em todos os contextos de suas vidas, inclusive durante a interrupção das aulas, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil deliberou por assegurar a continuidade do pagamento dos auxílios estudantis, respeitado o planejamento orçamentário de cada campus.

A nota oficial contendo essa informação foi divulgada no dia 24 de março e tranquilizou os estudantes que se en-

contram em situação de vulnerabilidade social que poderá se agravar com a crise econômica vivenciada em todo cenário nacional e mundial.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis afirmou em nota que está adotando, em parceria com os campi, todos os procedimentos para garantir a conclusão dos processos que estão em andamento.

Por fim, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis emitiu a seguinte mensagem à comunidade acadêmica e, em especial,

aos estudantes do Instituto Federal da Paraíba: “O momento é de grandes dificuldades e desafios para todos, por isso, é fundamental que as ações voltadas à proteção social sejam mantidas e fortalecidas, principalmente, as políticas destinadas aos grupos sociais mais vulneráveis.

Nesse sentido, a Reitoria do Instituto Federal da Paraíba, reafirmando sua responsabilidade social, não medirá esforços para assegurar os direitos sociais dos estudantes”.



IFPB PRODUZ E DOA PROTETORES FACIAIS PARA O COMBATE À COVID-19

Polo de Inovação e vários campi se integraram à rede do Nutes/UEPB

O Instituto Federal da Paraíba atendeu ao chamado da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e se engajou na produção de protetores faciais para serem doados e utilizados junto com as máscaras dos profissionais de saúde no combate ao Covid-19. O convite veio do Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (Nutes) da UEPB e o Polo de Inovação do IFPB, ligado a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), se uniu à empreitada.

O escudo facial é um Equipamento de Proteção Individual (EPI) que é colocado em cima da máscara N95, fazendo com que o profissional esteja mais seguro contra infecção. “Esse protetor é muito importante para o profissional de saúde que lida diretamente com os doentes e se expõe a um risco maior. Ele protege a máscara e pode ser higienizado”, explicou a Diretora do Polo de Inovação, Damires Souza. A iniciativa do Polo foi acompanhada pelos campi João Pessoa e Monteiro. Até o fechamento dessa edição, os campi Patos, Princesa Isabel e

Catolé do Rocha já tinham demonstrado interesse em se engajar.

O IFPB está utilizando as impressoras 3D para produzir os componentes dos protetores. O coordenador de Infraestrutura do Polo de Inovação do IFPB, Michel Dias, comenta que foi preciso montar uma logística para não expor as pessoas que estão trabalhando no projeto, nesse período de isolamento social. Um grupo de quatro professores e sete estudantes estão participando da impressão e montagem do equipamento. Os bolsistas do Polo e do Laboratório Assert, incluindo o professor Rafael Ponce, estão a frente da iniciativa.

De acordo com o coordenador Michel Dias, já foram produzidos mais de 270 protetores faciais. Mais de 170 equipamentos de proteção faciais, produzidos no Polo de Inovação do IFPB, foram entregues para a Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba até o fechamento da edição desse Jornal do IFPB. Mas a produção no IFPB será diária. “Utilizamos hoje as impressoras 3D do Polo e vários

destes membros colocaram suas impressoras particulares para imprimir”, comentou Michel.

O custo de cada um dos equipamentos é menor do que R\$ 5. “O maior desafio é conseguir material, o acetato, nesse momento, vamos usar toda matéria-prima que temos e tentar conseguir mais. É um trabalho de formiguinha, fazer parte de uma grande Rede e ajudar”, informou. O material foi conseguido através de doações dos professores do Polo e dos Campi.

O grupo inicial que se engajou no projeto é composto pelos docentes Michel Coura Dias (Polo), Rafael Ponce (Campus JP), Rafael Franklin (Campus JP) e Giuseppe Lima (Campus Monteiro) e pelos estudantes Julierme Silva, Klivisson Campelo, Larissa Mendes, Luana Barros, Edson Luiz (todos dos campus João Pessoa), além de Gabriel Aragão e Gabriel Gutierrez (ambos do Campus Monteiro).



Os protetores faciais produzidos já estão sendo doados

EX-ALUNOS DE MONTEIRO CRIAM APLICATIVO PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES

App Não Aglomere ajuda população no enfrentamento da Covid-19



Ex-alunos apostam em solução tecnológica

O vírus SARS-Cov-2 que causa a Covid-19 se espalhou pelo mundo após infectar e matar milhares de pessoas. Uma das recomendações da Organização Mundial de Saúde para controlar a pandemia é de que as pessoas mantenham o distanciamento social. Para ajudar as pessoas neste sentido, um grupo de egressos do Campus Monteiro do IFPB apostou numa solução tecnológica: o aplicativo **Não Aglomere**.

Como vários estabelecimentos de serviços considerados essenciais, como supermercados, farmácias e padarias, estão autorizados na Paraíba a funcionar, é comum a população procurar atendimento e com isso, em determinadas horas, haver maior número de pessoas juntas. Foi quando presenciou uma fila, do lado de fora de um dos supermercados da cidade de Monteiro, que o egresso do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Jadson Souza teve a ideia de usar a tecnologia para evitar aglomerações no interior do prédio.

O **Não Aglomere**, nome sugestivo para o aplicativo, tem a intenção de apresentar de forma online a movimentação de

pessoas nos estabelecimentos comerciais que permanecem abertos. Para isso, é necessário cadastrar o estabelecimento comercial, fornecendo dados como nome, endereço, ramo do comércio, etc. Pelo aplicativo também é possível interagir. Os usuários da plataforma podem enviar atualizações sobre a situação do estabelecimento, indicando se há muitas pessoas ou não.

Na primeira semana de funcionamento o aplicativo chegou a ter mais de 1000 acessos em um único dia. Os estabelecimentos comerciais, todos cadastrados pela comunidade, estão espalhados por várias cidades da Paraíba e também de estados vizinhos como Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Além de Jadson, também participaram do desenvolvimento do aplicativo Lucas Tomé, egresso do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Thacio Mai-kon, egresso do curso de Construção de Edifícios, e Natasha Lima, estudante do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, todos do Campus Monteiro.

“Esperamos que o **Não Aglomere** conti-

nue a atrair a atenção e seja eficiente em sua missão de alertar o público sobre as aglomerações nesses estabelecimentos” dizem os idealizadores.

Para instalar o aplicativo, basta entrar, utilizando o navegador do celular, no site naoaglomere.com.br e pressionar o botão “Usar a Ferramenta”. O site também oferece várias informações sobre a COVID-19. Por meio do portal, também é possível realizar doações, para ajudar a manter a plataforma no ar e os serviços funcionando perfeitamente.

DISTANCIAMENTO SOCIAL

O distanciamento social é a diminuição de interação entre as pessoas de uma comunidade para diminuir a velocidade de transmissão do vírus. A recomendação para evitar o contato próximo com outras pessoas ocorre porque a transmissão pelo vírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como espirro, tosse, gotículas de saliva, ou contato físico com pessoa infectada.



AÇÕES DE EXTENSÃO ESTIMULAM O HÁBITO DA LEITURA NA COMUNIDADE

Conheça alguns projetos que vêm transformando a realidade social a partir do estabelecimento de relações entre a literatura e outras áreas do conhecimento

Proporcionar maior visibilidade da cultura literária, valorizar obras regionais, despertar o interesse para a literatura, educar através de ações lúdicas. São diversos os benefícios da utilização da literatura na transformação da realidade social não só de discentes e servidores, mas de toda comunidade. É com esse propósito que o IFPB desenvolve em seus campi diversas ações de extensão voltadas à leitura, a partir de inovações metodológicas e do estabelecimento de relações entre a Literatura e outras áreas do conhecimento.

No Campus Picuí, uma geladeira transformada em biblioteca leva livros paradidáticos para os pacientes que aguardam atendimento no Hospital Regional do município. O projeto faz parte das atividades da biblioteca comunitária “Canto do Picuhy” do Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Comunidades Rurais (NIACR). Segundo a professora Jeane Martins, coordenadora do Núcleo, a Geloteca vem auxiliando no tratamento dos pacientes do hospital que é referência na região. Para o diretor do hospital, Alfredo Dantas, a unidade só ganha com essa iniciativa. “Uma leitura pode não tirar o sofrimento,

mas pode aliviar a dor!”, afirma. A preocupação com o distanciamento de crianças e jovens do hábito da leitura, proporcionado principalmente pelo uso ilimitado de aparelhos eletrônicos, foi o que motivou estudantes e professores do Campus Catolé do Rocha a criarem o projeto “Comunidade de leitores”. O objetivo, segundo o coordenador Ilton Luiz Fonseca, é incentivar o hábito da leitura nas turmas do 5º ano do Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia, localizado na cidade, através de visitas semanais e a realização de ações voltadas não apenas à leitura, mas à escrita e produção artística. “Nossa proposta foi promover o acesso aos alunos da escola à prática de leitura, sem, necessariamente, envolver uma pressão por nota. Tentamos realizar a prática de forma prazerosa, para que passassem a ver a leitura não como obrigação mas como lazer”, acrescenta o professor.

Já o programa “Edificando com contação de histórias e incentivo à leitura” do Campus Campina Grande proporciona às crianças do bairro José Pinheiro a oportunidade de desenvolver a imaginação, enriquecer o vocabulário e esti-

mular emoções. “Ficamos muito felizes em poder mostrar um pouco da importância da leitura no cotidiano deles, vê-los compenetrados e entusiasmados a cada leitura que levávamos, e em fazer aquelas crianças imaginarem um mundo melhor”, expôs a coordenadora Rachel Queiroz. O programa envolve diversas ações de extensão, como o projeto de contação de estória, prestação de serviço de arquitetura e ambientação da biblioteca infantil na ONG Casa de Caridade Padre Ibiapina e o “Dia de Brincar de Ler” - evento de incentivo à leitura.

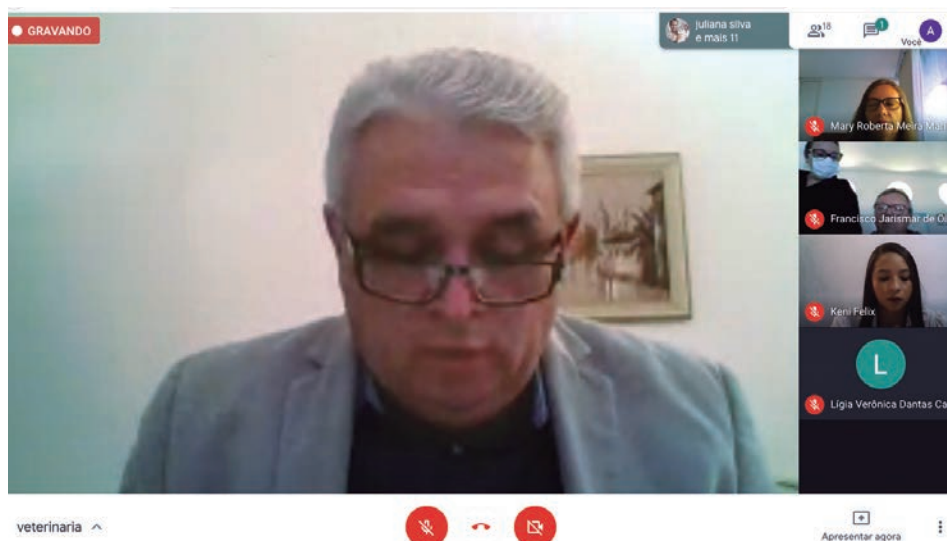
Os benefícios das ações de extensão também refletem na formação acadêmica e cidadã dos estudantes envolvidos. Jhennifer Barros é aluna do curso Técnico Integrado em Edificações do Campus Campina Grande e não esconde a satisfação em participar de um projeto. “Com a extensão eu tive a oportunidade de aprender coisas que provavelmente não aprenderia se ficasse contida nos muros do IF. Da mesma forma que as crianças aprendiam ouvindo as histórias, nós aprendemos com eles, com cada relato e até com os abraços calorosos que nos recepcionavam”.



Projetos despertam o interesse pela literatura

NOVOS MÉDICOS VETERINÁRIOS ESTÃO APTOS A ATUAR NA SAÚDE COLETIVA

Emoção, sensação de dever cumprido e planos para o futuro marcam a primeira colação de grau virtual do IFPB com a participação remota de todos os formandos



Reitor Nicacio Lopes preside a colação de grau do Curso de Medicina Veterinária por videoconferência

Concluir um curso superior é um sonho para muitos brasileiros. Quando esse projeto significa realizar um desejo que acompanha o estudante desde a infância, a conquista se torna ainda mais especial. “Desde criança sempre tive muita afinidade com animais, sempre foi um sonho poder ajudar mais, entender e cuidar melhor de cada um deles. Dessa forma, a Medicina Veterinária me ofereceu o recurso necessário para unir amor e profissão”, afirmou Bruna Cibele de Oliveira, que recebeu o grau de Médica Veterinária, no dia 08/04, junto com outros oito formandos do Curso de Medicina Veterinária do IFPB Campus Sousa.

A colação de grau é um ato oficial obrigatório para que o estudante receba o título a que tem direito pelo fim dessa etapa da vida acadêmica. A solenidade possui uma grande carga simbólica por representar a transição da academia para o mercado de trabalho, onde os novos profissionais poderão aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do seu curso.

No caso dos concluintes de Medicina Veterinária no semestre 2020.1, a colação contou com mais um elemento que

tornou o momento único: o fato de a solenidade ter sido realizada por videoconferência, com a participação remota de todos os formandos, cada um na sua cidade, da Direção do Campus Sousa, na Unidade São Gonçalo, e do Reitor, da Pró-Reitora de Ensino e do Cerimonial do IFPB em João Pessoa. “Este ato solene foi marcado pela simbologia do pioneirismo e da inovação. Com 110 anos de instituição, o IFPB mostra que é preciso manter viva a chama da contemporaneidade, reinventando suas ações e mantendo o seu ritmo de crescimento nestes tempos modernos”, disse o reitor Nicácio Lopes.

A realização da solenidade no formato virtual se deve ao cancelamento de eventos que reunissem muitas pessoas em um mesmo espaço, uma das medidas preventivas à disseminação da Covid-19 determinadas pelo Comitê de Crise e pela Gestão do IFPB. Diante desse quadro, a equipe do Campus Sousa decidiu utilizar a tecnologia para viabilizar a colação de grau e para transmitir o evento ao vivo para que as famílias e a comunidade acadêmica do Instituto Federal da Paraíba pudessem acompanhá-lo por uma das redes sociais do Campus. O momento foi muito celebrado por todos

os participantes, como destacou Jorge Domingos da Silva, um dos concluintes que receberam o grau na ocasião. “Isso é uma coisa tão grandiosa, que mesmo com todas as dificuldades que estamos passando com essa pandemia, o brilho de ter conquistado o sonhado diploma não foi ofuscado. Poder estar com minha família protegida, respeitando todas as normas impostas para preservar a nossa saúde e a dos nossos semelhantes, faz o processo de colação de grau a distância ser considerado um grande ato de solidariedade com o próximo”. O médico veterinário participou do evento diretamente de Solonópole, no Ceará, cidade onde ele reside com a família.

A importância de realizar a formatura de modo remoto também foi lembrada por Emerson Timóteo, outro estudante diplomado na solenidade. “Diante do cenário da pandemia, a colação virtual foi única forma segura que pudemos encontrar para dar continuidade ao processo de conclusão de curso, o que tornará possível a nossa atuação como profissionais na promoção da saúde dos animais e, juntamente com outros profissionais e órgãos competentes, também no combate à Covid-19”, reforçou o novo médico veterinário. Emerson também salientou o esforço dos estudantes e das suas famílias para que os novos profissionais pudessem concluir os seus cursos, destacando as diversas renúncias que foram feitas ao longo do curso em prol da esperança de um futuro promissor.

Futuro esse que já se apresenta como uma realidade para os novos profissionais, que desempenham um importante papel na promoção da Saúde Única (One Health), uma abordagem que trabalha a saúde humana, ambiental e animal de forma integrada. “Além da



assistência médica aos animais, os médicos veterinários são aptos a promover a proteção ao meio ambiente e à saúde humana, através de ações de combate a doenças de caráter zoonótico, e a garantir a segurança sanitária de produtos de origem animal. Eles ainda podem atuar na realização de pesquisas, no fornecimento de respiradores e, em caráter mais emergencial, dando assistência aos usuários do SUS”, explicou Kenikywayne Felix, a oradora da turma.

A coordenadora do curso de Medicina Veterinária do Campus Sousa, Sheila Knupp, reforçou o caráter amplo da formação na área. “A grade curricular de Medicina Veterinária conta com disciplinas comuns às da Medicina humana como virologia, microbiologia, epidemiologia e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), todas relacionadas a formas adequadas de evitar o contágio por doenças de diversas ordens”, afirmou a professora.

“No contexto de enfrentamento a uma pandemia como a que vivemos atual-

mente, a proteção da saúde humana e animal contra doenças se revela fundamental para garantir o bem-estar coletivo e evitar o colapso do sistema público de saúde, que se encontra quase que integralmente voltado ao combate à Covid-19”, finalizou Knupp.

De acordo com o Diretor-Geral do Campus Sousa, Chiquinho Cicupira, a iniciativa de fazer a colação de grau por meios remotos partiu dos próprios formandos, para que eles pudessem atuar no mercado de trabalho e, principalmente, para que pudessem se voluntariar para contribuir com o enfrentamento da pandemia, após a convocação feita pelo Ministério da Saúde no início de abril.

“Realizar uma solenidade como essa traz à equipe do Campus Sousa uma sensação de alegria e de dever cumprido por estar entregando à sociedade novos profissionais que atuarão em uma área tão importante como a Medicina Veterinária, em especial nesse momento em que profissionais de saúde do Brasil inteiro se unem para combater o Coronavírus.

Como instituição pública de ensino, nós nos sentimos muito orgulhosos por formar profissionais de alto nível técnico e forte consciência social para atuar na saúde coletiva”, declarou o Diretor.

O Diretor afirmou ainda que o Campus Sousa agiu de forma pioneira ao realizar a colação de grau virtualmente e que essa iniciativa ensinará outras semelhantes no âmbito do IFPB e do próprio Campus. Ele destacou a formatura dos concluintes do curso de Licenciatura em Educação Física, prevista para acontecer em breve nos mesmos moldes da colação de grau dos estudantes de Medicina Veterinária.

O reitor Nicácio Lopes enalteceu o pioneirismo do Campus Sousa e classificou o Hospital Veterinário como o maior e mais dinâmico laboratório agropecuário do Sertão da Paraíba. “Por isso que a nossa gestão tem investido na área de Ciências Agrárias por acreditar na capacidade do Campus Sousa como instrumento de impulso econômico para a região”, finalizou o gestor.

PESQUISAS DO IFPB SÃO INDICADAS À ETAPA NACIONAL DE PRÊMIO DO CNPQ

Pesquisas dos campi João Pessoa, Sousa, Cajazeiras e Campina Grande concorrem ao Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq

Quatro pesquisas do IFPB estão concorrendo à etapa nacional do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq. Os projetos são nas áreas de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, Ciências da Vida e Ciências Exatas, da Terra e Engenharias. Os campi que tiveram suas pesquisas indicadas foram os de João Pessoa, Sousa, Cajazeiras e Campina Grande.

CONFIRA ABAIXO AS PESQUISAS QUE IRÃO CONCORRER AO PRÊMIO

- Para a área do conhecimento de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, foi indicado o projeto de pesquisa "Influência dos íons Cloreto e Nitrato na Fotólise Solar do Diclofenaco de Potássio e na Fitotoxicidade dos Subprodutos de Degradação", do Campus João Pessoa, e coordenado pelo Professor Anderson Sávio (JP);

- Para a área do conhecimento de Ciências da Vida, foi indicado o projeto de pesquisa "Parasitas gastrointestinais de suínos criados em sistema de produção de agricultura familiar no semiárido paraibano, Nordeste do Brasil", do Campus Sousa, e coordenado pelo Professor Vinicius Longo Ribeiro Vilela (Sousa);

- Para a área do conhecimento de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, foi indicado o projeto de pesquisa "Análise do índice de retenção da disciplina Cálculo Diferencial e Integral I no IFPB – campus Cajazeiras e proposta de intervenção didático-pedagógica a partir do serviço da web Google Sala de Aula", do Campus Cajazeiras, e coordenado pelo Professor Rodney Marcelo (Cajazeiras);

- Em Iniciação Tecnológica, para a área do conhecimento de Ciências Exatas, da

Terra e Engenharias, a indicação foi do projeto "Durabilidade de Argamassas de Revestimento Aditivadas com Cinzas de Lodo de Esgoto frente à Carbonatação e ao Envelhecimento Acelerado", do Campus Campina Grande, e coordenado pelo Professor Franklale Fabian (Campina Grande).

De acordo com a Diretoria de Pesquisa do IFPB, a escolha destes projetos se deu por meio de avaliação do comitê interno dos programas do CNPq que é composta por servidores do IFPB. "Eles se reuniram, fizeram uma análise técnica dos projetos, pontuaram, fizeram considerações e por fim realizaram as indicações", disse o Diretor de Pesquisa, Francisco Dantas. Sobre o prêmio, Francisco afirma que é de grande relevância, pois representa um reconhecimento ao trabalho bem feito, à dedicação e ao esforço dos pesquisadores discentes e docentes do IFPB.

Para o professor do Campus Cajazeiras Rodney Marcelo Braga, a indicação para concorrer ao prêmio foi uma "grata surpresa que reconhece a importância de valorizar o trabalho de pesquisa". Rodney ressalta o trabalho da sua orientanda Beatriz Costa que participou ativamente e com muita dedicação, contribuindo para o alcance dos resultados: "A possibilidade de ganhar um prêmio CNPq certamente impulsiona o aluno à carreira científica. Um destaque dessa magnitude em início de carreira incentiva jovens talentos para a ciência", afirmou o professor, que ressaltou também o trabalho dos voluntários do grupo: Regina Pereira e Jonas Andrade (alunos) e José Doval Nunes (professor).

O professor do Campus Sousa Vinicius Longo Ribeiro Vilela conta que recebeu a indicação ao prêmio com muita ale-

gria, junto com a bolsista Juliana Trajano. "É uma grande satisfação, um divisor de águas na vida acadêmica dos alunos. A indicação foi recebida com euforia. A estudante Juliana merece muito a premiação. É extremamente importante, um estímulo para que nós da equipe possamos preparar projetos cada vez melhores com os nossos alunos de graduação", afirmou o docente.

A divulgação do resultado ocorrerá até o dia 29 de maio. O bolsista agraciado com o prêmio receberá uma quantia em dinheiro, uma bolsa de mestrado ou doutorado e uma viagem para a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A instituição vencedora recebe troféu, passagem para participar da Reunião da SBPC e de 5 a 20 bolsas adicionais de PIBIC ou PIBII na cota da instituição.



Pesquisas premiadas: reconhecimento à dedicação de alunos e professores